



MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

CAOCIDADANIA

Fone: 3252-6352

Endereço: Avenida Antônio Sales, 1740

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60.135-101

E-mail: caocidadania@mpce.mp.br



CÉLULA PROTETIVA MULTIDISCIPLINAR

Violência pela OMS – Organização Mundial da Saúde

- Segundo a OMS, a violência (direta) consiste em:

Uso intencional da força física ou poder, ameaçado ou efetivo, contra a si mesmo, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte em ou tenha uma alta probabilidade de resultar em ferimentos, morte, dano psicológico, deformações ou privação. (Krug et al., 2002, p. 5)

Violência no Ceará (1998 – 2017)

tribuna
do ceará

NOTÍCIAS EMPREGOS DIVERSÃO FUTEBOLÊS OPINIÃO ESPECIAIS BLOGS PARCEIROS



Cotidiano

Ceará

Educação

Mobilidade Urbana

Perfil

Saúde

Política

Segu

EXPLOSÃO DE VIOLÊNCIA

Captura Retangular



A+

A-

Número de homicídios no Ceará saltou 545% nos últimos 20 anos

Governos de Cid Gomes e Camilo Santana registraram uma explosão no número de homicídios no Ceará

*Por Tribuna do Ceará em **Segurança Pública**
27 de Janeiro de 2018 às 14:33*

Há 3 semanas

Evolução dos homicídios no Ceará

- 1998 – 941 homicídios (2,5 por dia)
- 2017 – 5134 homicídios (14 por dia)



The screenshot shows the top of a news article on the G1 website. The header includes navigation links like 'globo.com', 'g1', 'globoesporte', 'gshow', 'famosos & etc', and 'vídeos'. On the right, there are links for 'ASSINE JÁ', 'MINHA CONTA', 'E-MAIL', and an 'ENTRAR' button. Below this is a red navigation bar with a 'MENU' icon, the 'G1' logo, the word 'CEARÁ', and a 'TV VIDEO MARK' logo. A search bar with the text 'BUSCAR' is also present. The main headline reads: 'Ceará tem 200 assassinatos nos 11 primeiros dias de 2018, média de 18 por dia'. Below the headline, a sub-headline states: 'Número é superior à média registrada em 2017, de 14 homicídios por dia e 5.134 no ano.'

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | vídeos

ASSINE JÁ | MINHA CONTA | E-MAIL | ENTRAR >

MENU | G1 | CEARÁ | TV VIDEO MARK

Q BUSCAR

Ceará tem 200 assassinatos nos 11 primeiros dias de 2018, média de 18 por dia

Número é superior à média registrada em 2017, de 14 homicídios por dia e 5.134 no ano.

Atos de violência coletiva Ceará (Curió e 2017)

fonte: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2018/01/em-um-ano-oito-chacinas-deixaram-46-mortos-no-ceara.html>

- **12/11/2015 - Fortaleza** - Chacina de Messejana – 11 mortos
- **20/2/2017 - Granja Lisboa (Fortaleza)**. Cinco pessoas mortas e três feridas em conflito entre facções
- **3/6/2017 - Aquiraz**. Seis pessoas mortas em festa que comemorava soltura de traficante
- **12/6/2017 - Horizonte**. Cinco mortos, entre eles uma criança de três anos, e outras três pessoas feridas
- **20/7/2017 - Paraipaba**. Quatro mortos em conflito de facções
- **8/10/2017 - Bom Jardim (Fortaleza)**. Quatro pessoas mortas em suposta reunião para selar acordo de paz.
- **13/11/2017 - Centro de Semiliberdade Mártir Francisca, Sapiranga (Fortaleza)**. Vinte homens armados invadiram o centro e mataram quatro internos, de 13, 15 e 16 (2) anos.

Atos de violência em coletiva – Ceará (2018)

fonte: <http://www.blogdofernandoribeiro.com.br/index.php/81-categorias/violencia-urbana/3635-tres-homens-sao-executados-em-cascavel-na-quarta-chacina-em-25-dias-no-ceara>

- **8/1/2018 - Maranguape.** Quatro pessoas mortas em uma casa na subida da serra. Teria sido conflito de facções.
- **10/01/2018 – Hidrolândia.** Três jovens são executados a tiros quando cuidavam de animais que iriam participar de uma vaquejada.
- **18/01/2018 – Fortim.**Três homens são seqüestrados de uma casa e encontrados algemados e mortos, crivados de balas;
- **25/01/2018 – Cascavel.** Três homens mortos (Distrito de Guanacés).
- **27/01/2018 – Fortaleza.** 14 mortos na maior chacina do Ceará.
- **29/01/2018 – Itapajé.** 10 mortos na cadeia pública.

Recorte da Chacina de Cajazeiras Fortaleza

Vítimas diretas

**TODOS OS QUE ESTAVAM NO FORRÓ DO GAGO e
mais:**

Vítimas fatais:

- 14 mortos – 8 mulheres e 6 homens

Vítimas não fatais: 18 pessoas lesionadas

- 9 receberam alta após atendimento no IJF – Centro;
- 8 foram internados no IJF – Centro (4 com cirurgia: Homem, de 24 anos, Mulher, de 19 anos, 2 garotas, de 16 anos); e
- 1 internada no Frotinha da Messejana (24 anos).

Maior Chacina do Ceará –

Vítimas indiretas - Indeterminadas

Alguns relatos

Famíliares de vítimas da chacina em
Cajazeiras falam de dor e dificuldades,
uma semana após as mortes

Recorte de Formato Livre

Parentes, vizinhos e moradores do Bairro Cajazeiras compareceram à missa em memória das vítimas, no Santuário Mãe da Divina Providência.

A vida pós-chacina

fonte: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/familiares-de-vitimas-da-chacina-em-cajazeiras-falam-de-dor-e-dificuldades-uma-semana-apos-as-mortes.ghtml>

Durante a missa de 7º dia das vítimas da maior chacina do Ceará, no Bairro Cajazeiras, no último sábado (27), familiares e amigos falaram ao **G1** das dificuldades e a dor que vêm enfrentando com a perda dos parentes. Uma viúva conta com a ajuda de vizinhos, enquanto os seis filhos de outra vítima apoiam a mãe, que precisou sair do bairro para descansar.



Superação

A filha de uma das 14 vítimas diz que a família vem fazendo o que pode para superar. Ela e outros cinco irmãos, um deles baleado na chacina, moram juntos e continuam no bairro. O momento é de oferecer força à mãe, que, conta a filha, precisou se afastar da região por um período para conseguir descansar.

“Tem sido difícil, muito doloroso, mas estamos enfrentando, apesar de muito abalados.”

Vida pós-chacina

O irmão dela, um menino de 12 anos, foi baleado na coxa. O projétil atravessou a perna da criança. Ele passou por cirurgia no Instituto Doutor José Frota (IJF), e agora se recupera em casa.

Com uma camisa estampada com o rosto do marido Antônio Gilson, 31, outra vítima da chacina, a viúva conta que ele foi um dos primeiros a receber os tiros. “A gente tinha acabado de chegar, que a gente vendia churrasco lá na BR (116), aí ele foi dar uma passada lá, e eu tinha ido pra casa. Com quarenta minutos, chegou a notícia”, relembra a mulher.

Vida pós-chacina

Ajuda de vizinhos

O casal vivia junto há dois anos. Após uma semana do acontecido, a mulher diz que está contando com ajuda de vizinhos. “Agora tamo se ajudando como Deus pode. Os vizinhos tão ajudando. Essa blusa aqui, duas vizinhas que mandaram fazer”, conta.

Captura de Janela

Antônio e a mulher sustentavam a casa com o lucro do carrinho de churrasco. Agora, ela diz que não sabe o que vai fazer.

“Pra mim, só a misericórdia de Deus. Porque também tô com um filho internado, tá com um mês. A gente vivia desse carrinho de churrasco, e agora? Que eu não posso mais ir pra BR vender e não tem mais ele pra me dar nada...”

A vítima também tinha emprego formal e a mulher aguarda a liberação do dinheiro pela empresa onde o marido trabalhava. No entanto, não sabe se terá direito à parte do valor, ou se todo o dinheiro será destinado aos dois filhos pequenos que Antônio deixou, frutos do casamento anterior.

Vida pós-chacina

fonte:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/familiares-de-chacina-em-fortaleza-cobram-justica.shtml>

e

<http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/segurancapublica/mae-de-vendedora-de-lanches-morta-em-chacina-ia-havia-perdido-outros-2-filhos/>

Uma das vítimas é a empregada doméstica Edneusa Pereira de Albuquerque, de 38 anos. Conforme relato de moradores do bairro, a vítima deixou oito filhos, sendo adolescentes.

Com a morte de Mariza, Sandra agora vai cuidar dos seus seis netos. Mariza Mara trabalhava como ambulante próximo ao Hospital de Messejana e estava passando pelo “Forró do Gago” quando foi atingida pelos disparos.

“Ela não estava no forró, estava passando próximo e um conhecido chamou. Mas, momentos depois, começou o tiroteio e ela morreu no local”, diz a mãe, Sandra Silva. No mesmo dia do massacre, a família decidiu doar as córneas de Mara como uma forma de dar continuidade aos gestos de solidariedade da filha.

Mariza Mara tinha 37 anos e deixou seis filhos (Foto: Reprodução/Barra Pesada)

Violência Estrutural

- “Enquanto a violência direta é um *acontecimento ou evento*, a violência estrutural é um *processo* onde o sujeito que pratica a ação ou não existe, ou não é claro ou não é relevante para o processo em questão, e a violência pode emergir como consequência do processo mesmo se não conseguirmos discernir uma intenção violenta.” (Thomas V.

Conti, Doutorando em Economia, in <http://thomsvconti.com.br/2016/os-conceitos-de-violencia-direta-estrutural-e-cultural/>)

- E o Estado nesse processo?

Destinatários potenciais da violência estrutural

- Alvos efetivos não-letais;
- Alvos potenciais não atingidos;
- Pessoas hipervulneráveis sob cuidados: Crianças, idosos, pessoas com deficiência e enfermos;
- Familiares e a comunidade próxima.

Campo de ação 1

Responsável

- Falta imediata do(a) responsável:
- Crianças – destinação para outros familiares, famílias substitutas ou institucionalização (SEGURA);
- Enfermos, Idosos e PCDs dependentes – cuidados de outros familiares, pela comunidade ou institucionalização (SEGURA).

Campo de ação 2

Programas

- Avaliação célere para a inserção nos programas protetivos (PROVITA, PPCAM, etc);
- Possibilidade de aluguel social (ou congênere) para mudança imediata de endereço para os que não aderirem ou não possam aderir aos programas;
- Inclusão nos programas de trabalho e renda.

Campo de ação 3

Crianças, Idosos e PCDs

- Retorno a vida comunitária e/ou nova família – rearranjo familiar;
- Retorno estruturado à escola com busca ativa (todos os níveis de ensino);
- Acompanhamento de saúde;
- Acompanhamento psicológico e social;
- Ação eficaz para a não cooptação das crianças e adolescentes pelo crime organizado.

Campo de ação 4

Saúde

- Prover nas unidades hospitalares a segurança das vítimas-testemunhas;
 - Plano de retorno diferenciado à comunidade das vítimas usuárias da saúde;
 - Acompanhamento psicológico especializado.

Campo de ação 5 – Assistência Sócio-jurídica

- Acompanhamento multidisciplinar das famílias direta ou indiretamente envolvidas (CRAVV, CREAS, CRAS, etc);
- Trabalho de desestigmatização da comunidade atingida (não formação de guetos);
- Assistência jurídica necessária.

Criação da CELULA e de um protocolo para o PIM - Projeto Individualizado Multidisciplinar

- Definição da gestão e dos integrantes da célula protetiva;
- Célula protetiva permanente;
- Protocolo para a elaboração dos projetos individualizados e para requalificação da localidade;
- Ações transversais e multidisciplinares e a definição de responsabilidades (saúde, educação, assistência, trabalho, jurídica, segurança, etc);
- Órgãos de combate a violência direta em sintonia com os órgãos de combate a violência estrutural;
- Relatórios técnicos (MP, Defensoria, OAB, Conselhos de Direitos, etc).

PIM-PROJETO INDIVIDUALIZADO E MULTIDISCIPLINAR

- Acompanhamento desde a segurança imediata (hospitais, residência, etc) – Sintonia com os órgãos investigativos;
- Análise para inserção nos programas protetivos (PROVITA, PPCAM, etc) ou de apoio (aluguel social, trabalho/renda,etc) – Sintonia com os órgãos investigativos;
- Cuidador social provisório para pessoas hipervulneráveis dependentes expostas;
- Acompanhamento psicológico (CAPS);
- Acompanhamento escolar com busca ativa;
- Reinserção social e laboral;
- Relatórios técnicos (MP,Defensoria, OAB,Conselhos,etc)



MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

Proposta de encaminhamentos apresentadas:

Grupo para a formação e a gestão da célula protetiva;

Grupo para a formatação multidisciplinar do protocolo (saúde, educação, segurança, assistência, educação, jurídica, trabalho/renda, espaço urbano, etc):

- Prazo, matriz de responsabilidade, ações, monitoramento, relatórios, etc.

CAOCIDADANIA

Fone: 3252-6352
Endereço: Avenida Antônio Sales, 1740
Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60.135-101
E-mail: caocidadania@mpce.mp.br

